FOTO: DIVULGAÇÃO

TRABALHO FOI REALIZADO NESTA TERÇA-FEIRA

COMBATE ÀS ARBOVIROSES

VIGILÂNCIA AMBIENTAL INSTALA 222 OVITRAMPAS EM TANGARÁ DA SERRA

***AS ARMADILHAS** serão recolhidas após cinco dias*

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

A Secretaria Municipal de Saúde, através da Vigilância Ambiental, realizou nesta terça-feira, 20, a distribuição de 222 Ovitrampas por Tangará da Serra. O objetivo é de realizar o levantamento de quais bairros têm maior incidência do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, Zika e Chikungunya.

As Ovitrampas são uma metodologia implantada pelo Ministério da Saúde e em Tangará da Serra já vem sendo usadas há mais de um ano. "Elas são armadilhas que colocamos na casa do morador", explica o coordenador da Vigilância Ambiental, Fagner da Silva Brito. As armadilhas têm sido o principal método utilizado para que as equipes desenvolvam os trabalhos de combate ao mosquito, uma vez que servem como depósito dos ovos. "Elas contém um líquido e paletas onde os ovos ficam presos".

Após a colocação, são contados cinco dias e as armadilhas são recolhidas pela equipe. Com isso, os ovos são, então, contados, e se derem acima de 200 por paleta, aquela localidade onde estava a armadilha é classificada como 'área vermelha'. "Nessas áreas, a nossa equipe inicia o trabalho de dia a dia com vistoria de campo, de casa a casa, borrifação em bloqueio onde há casos notificados, bem como, borrifação em pontos estratégicos como ferro velho e borracharias, além dos mutirões", explica o coordenador.

> ***OVITRAMPAS INDICAM ONDE OS TRABALHOS DEVEM SER INTENSIFICADOS***

"As Ovitrampas indicam onde os trabalhos devem ser intensificados", salienta Fagner, ao anunciar que desde que o Município iniciou os trabalhos utilizando as armadilhas, as áreas vermelhas que eram 88, atualmente são 28. "A gente trabalha pontualmente e especificamente naquele local. Por isso é importante os moradores que tiverem algum sintoma de dengue, zika ou chikungunya, pois só com esses dados conseguimos fazer o bloqueio".

FOTO: DIVULGAÇÃO

OS PRÓXIMOS MUTIRÕES DE LIMPEZA

EM DOIS MUTIRÕES

Município recolhe 35 toneladas de materiais inservíveis em dois mutirões contra a dengue

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra realizou no último dia 17 de outubro, o segundo mutirão para combater a proliferação do Aedes aegypti no município.

Neste, a coleta de materiais inservíveis aconteceu nos bairros Jardim dos Ipês e Jardim São Luiz e teve como saldo, 20 carregamentos de caminhões com materiais descartados pelos moradores e que poderiam acumular água, transformando-se em um ambiente propício para que o mosquito que transmite a dengue, Zika e chinkungnya deposite seus ovos. O montante de descarte foi de aproximadamente 18 mil quilos de materiais.

As informações foram repassadas pelo coordenador da Vigilância Ambiental, Fagner da Silva Brito.

Anterior a esse mutirão, aconteceu outro no Residencial Alto da Boa Vista, no dia 10 de outubro, o primeiro dos sete programados. Do local, 16 caminhões coletaram os materiais inservíveis, que pesados, somaram aproximadamente, 17 mil quilos de materiais que acumulam água. "A população colaborou, e a gente teve uma coleta bem satisfatória, quando conseguimos coletar materiais que acumulam água", informa o coordenador, ao pontuar a antecedência do Município para fazer a coleta antes do início das chuvas. "Já iniciou esse período, e a gente está tomando esse cuidado para tirar esses materiais, e não ter aquele grande número de notificações que tivemos em 2024".

> ***A POPULAÇÃO COLABOROU, E A GENTE TEVE UMA COLETA BEM SATISFATÓRIA***

Seguindo a programação, os próximos mutirões de limpeza serão no mês de novembro, iniciando no dia 7 na Vila Esmeralda e Jardim Presidente. No dia 14, na Cohab Tarumã, Jardim Tarumã e Jardim Tarumã II. Dia 21, no Altos do Tarumã e Parque Tarumã. No dia 28 no Jardim Califórnia, terminando no dia 5 dezembro no Distrito de Progresso e São Pedro.